opinião. ÊNFASE - Fomos contratados para a execução dos trabalhos de auditoria sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016, após a data de encerramento daquele exercício social. Desta forma, não pudemos acompanhar os procedimentos de inventário físico dos estoques naquela data. Por outro lado, executamos os demais procedimentos de auditoria em relação aos estoques de forma a certificar a fidedignidade de seus registros, os critérios de avaliação e realização ocorridas no período, na qual não existe ressalva. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS — A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: I - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; II – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa; III – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; IV - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. V – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Goiânia-GO, 18 de Julho de 2017. WALKÍRIA DA SILVA ALENCAR – AUDITOR INDEPENDENTE. CRC-GO 11.601-0 CVM 11436

Protocolo: 208098

ERRATA DE PUBLICAÇÃO

Publicação das demonstrações financeiras de encerramento em 31.12.2016 da Empresa Caiba Indústria e Comércio S/A sob o CNPJ 05.637.350/0001-87. Na publicação nº 33376 do Diário Oficial do Estado Pará do dia 18/05/2017

Onde se lê:		
Composição do Estoque	31.12.2016(R\$)	31.12.2015(R\$)
Produtos Acabados – Demais Produtos	2.129.528,82	1.106.094,9
Produtos Acabados – Castanha do Pará	3.743.701,47	5.048.471,5
Produtos em elaboração	2.799,13	2.799,1
Matérias Primas	898.572,95	
Materiais de Embalagem	234.685,51	251.100,0
Resíduos	45,80	45,8
Produtos Semi-acabados	-	5.290,0
Almoxarifado	-	2.413,1
Adiantamento a fornecedores de Matéria Prima	-	1.063.604,3
Total	7.009.333,60	3.653.048,3

Leia-se:

Composição do Estoque	31.12.2016(R\$)	31.12.2015(R\$)
Produtos Acabados – Demais Produtos	2.129.528,82	
Produtos Acabados – Castanha do Pará	3.743.701,47	5.048.471,55
Produtos em elaboração	2.799,13	2.799,13
Matérias Primas	898.572,95	1.627.027,82
Materiais de Embalagem	234.685,51	251.100,03
Resíduos	45,80	45,80
Produtos Semi-acabados	- '	5.290,00
Almoxarifado	59.068,72	2.413,19
Adiantamento a fornecedores de Matéria Prima	-	1.063.604,37
Total	7.068.402,38	

Onde se lê:

16- Composição dos custos dos produtos vendidos

• •	•			
Quadro comparativo de Receita Líquida				
Exercício	2016	2015		
Receita mercado interno	R\$ 27.498.211,05	R\$ 11.785.589,00		
Receita mercado externo	R\$ 2.434.562,48	R\$ 17.005.582,41		
(-) Impostos e devoluções	(R\$ 2.090.276,29)	(R\$ 682.651,08)		
Receita Líquida Total	R\$ 27.842.497.24	R\$ 28.108.520.33		

Leia-se:

16- Composição dos custos dos produtos vendidos

Composição dos Custos				
Exercício	2016	2015		
Matéria Prima aplicada	R\$ 6.080.773,28	R\$ 3.671.510,42		
Materiais de consumo e outros mat. Diretos	R\$ 898.149,06	R\$ 725.184,92		
Custo com Produtos Vendidos	R\$ 9.799.671,07	R\$ 8.566.857,66		
Remuneração de Pessoal	R\$ 811.986,70	R\$ 975.839,87		
Encargos Sociais	R\$ 287.040,60	R\$ 336.372,08		
Outros	R\$ 212.998,82	R\$ 158.507,29		
Custo total do exercício	R\$ 18.090.619,53	R\$ 14.434.272,24		

Onde se lê

ATIVO IMOBILIZADO					
ВЕМ	Valor em 31.12.2015	Aquisições	Taxa deprec.(%)	Valor depreciado	Valor contábil em 31.12.2016
TERRENOS	R\$ 400.000,00	-	-	-	R\$ 400.000,00
EDIFICAÇÕES	R\$ 8.998.500,00	-	4	R\$ 2.519.580,00	R\$ 6.478.920,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$ 202.239,15	-	10	R\$ 189.875,77	R\$ 12.363,38
INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	R\$ 15.778,36	-	10	R\$ 15.385,96	R\$ 392,40
VEÍCULOS	R\$ 38.000,00	R\$ 107.000,00	20	R\$ 57.616,63	R\$ 87.383,37
MÁQ. EQUIP. ESCRITÓRIO	R\$ 1.831,00	-	10	R\$ 1.602,30	R\$ 228,70
MÁQ. EQUIP. COMUNICAÇÃO	R\$ 1.110,00	-	10	R\$ 962,78	R\$ 137,22
MÁQ. EQUIP. REFRIGERAÇÃO	R\$ 25.350,95	-	10	R\$ 17.822,08	R\$ 7.528,87
MÁQ. EQUIP. INFORMÁTICA	R\$ 29.661,88	R\$ 11.478,84	20	R\$ 26.221,52	R\$ 14.919,20
MÁQ. EQUIP. FERRAMENTAS	R\$ 89.241,91	-	10	R\$ 88.507,23	R\$ 734,68
MÁQ. EQUIP. ARMAZENAGEM	R\$ 12.312,00	-	10	R\$ 2.052,00	R\$ 10.260,00
MÁQ. EQUIP. MANUT. E PRODUÇÃO	R\$ 2.019.453,66	R\$ 1.362.704,15	10	R\$ 1.912.839,60	R\$ 1.469.318,21
(-) Perda por desvalorização do Ativo	(R\$ 1.327,42)				
TOTAL	R\$ 13.313.324,48	R\$ 1.481.182,99		R\$ 4.832.465,87	R\$ 8.480.858,61

Leia-se:

ATIVO IMOBILIZADO					
ВЕМ	Valor em 31.12.2015	Aquisições	Taxa deprec.(%)	Valor depreciado	Valor contábil em 31.12.2016
TERRENOS	R\$ 400.000,00	-	-	-	R\$ 400.000,00
EDIFICAÇÕES	R\$ 8.998.500,00	-	4	R\$ 2.519.580,00	R\$ 6.478.920,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$ 202.239,15	-	10	R\$ 189.875,77	R\$ 12.363,38
INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	R\$ 15.778,36	-	10	R\$ 15.385,96	R\$ 392,40
VEÍCULOS	R\$ 38.000,00	R\$ 107.000,00	20	R\$ 57.616,63	R\$ 87.383,37
MÁQ. EQUIP. ESCRITÓRIO	R\$ 1.831,00	-	10	R\$ 1.602,30	R\$ 228,70
MÁQ. EQUIP. COMUNICAÇÃO	R\$ 1.110,00	-	10	R\$ 962,78	R\$ 137,22
MÁQ. EQUIP. REFRIGERAÇÃO	R\$ 25.350,95	-	10	R\$ 17.822,08	R\$ 7.528,87
MÁQ. EQUIP. INFORMÁTICA	R\$ 29.661,88	R\$ 11.478,84	20	R\$ 26.221,52	R\$ 14.919,20
MÁQ. EQUIP. FERRAMENTAS	R\$ 89.241,91	-	10	R\$ 88.507,23	R\$ 734,68
MÁQ. EQUIP. ARMAZENAGEM	R\$ 12.312,00	-	10	R\$ 2.052,00	R\$ 10.260,00
MÁQ. EQUIP. MANUT. E PRODUÇÃO	R\$ 2.019.453,66	R\$ 1.362.704,15	10	R\$ 1.912.839,60	R\$ 1.469.318,21
(-) Perda por desvalorização do Ativo	(R\$ 1.327,42)				
TOTAL	R\$ 11.832.141,49	R\$ 1.481.182,99		(R\$ 4.832.465,87)	R\$ 8.480.858,61

Óbidos-PA, 31 de dezembro de 2016. Odília da Silva Sfair - Contadora - CRC-PA nº 6112/O-3. CPF: 118.757.202-00. MARCOS JAYME BENITHA BELICHA - DIRETOR - PRESIDENTE. RG nº 831876 SSP/PA - CPF nº 026.208.122-91

Protocolo: 208099